



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIÊNCIA SOCIAIS APLICADAS**

**JOÃO PEDRO FERREIRA FERNANDES**

**DOCUMENTÁRIO**  
**FUTEBOL: MAIS QUE ESPORTE, VIDA**

**BRASÍLIA**

**2022**

JOÃO PEDRO FERREIRA FERNANDES

**DOCUMENTÁRIO**  
**FUTEBOL: MAIS QUE ESPORTE, VIDA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), para obtenção do grau de bacharel em Publicidade e Propaganda.

**Orientador:** Prof. Dr. André Ramos

BRASÍLIA

2022

JOÃO PEDRO FERREIRA FERNANDES

**DOCUMENTÁRIO**  
**FUTEBOL: MAIS QUE ESPORTE, VIDA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB), para obtenção do grau de bacharel em Publicidade e Propaganda.

Brasília, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022.

**Banca examinadora**

---

Prof. Dr. André Ramos  
Orientador

---

Prof. Ms. Bruno Nalon  
Examinador

---

Prof. Ms. Tatyanna Castro  
Examinador

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pelo conforto e paz em momentos de angústia e incerteza.

Agradeço aos meus pais, Alan Rodrigo Fernandes e Joselina Silva Ferreira Fernandes, que sempre me apoiaram e não mediram forças para me ajudar ao longo deste curso.

Agradeço a minha esposa, Ana Beatriz Spindola, que me incentivou e sempre foi meu braço direito, me retomou às minhas raízes e me ajudou a manter a cabeça em momentos de aperto.

Agradeço aos meus amigos, Abraão e Rhaíssa que me estimulam, me ajudam a ser uma pessoa melhor e são meu ponto de conforto.

Agradeço ao meu professor e amigo, Adilson Gonçalves, que topou fazer parte, não apenas deste projeto, mas da minha vida e me impulsionar como pessoa e atleta.

Agradeço a todos os meus amigos de sala que tornaram essa jornada mais leve.

Agradeço aos meus amigos e familiares que de alguma forma me incentivaram e foram âncora para mim.

## RESUMO

Este documentário teve o objetivo de aproximar o espectador da realidade do futebol de maneira mais profunda do que de costume, apresentando particularidades da vida de quem o pratica. Para sua realização foram utilizados instrumentos e procedimentos como entrevistas, imagens de apoio e gravação *in loco*. Foi entrevistado um professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), responsável pelo treinamento e acompanhamento do time feminino sub-15 do Centro de Iniciação Desportiva (CID) do Gama, responsável pelo treinamento e acompanhamento do time masculino sub-17 do Centro de Iniciação Desportiva (CID) do Gama, idealizador do projeto *Atlética Futsal* para crianças e adolescentes, e idealizador do projeto *Atlética Crossfut*, para jovens e adultos. Para embasar teoricamente a discussão, foram utilizados autores como Nichols (2005) e Ramos (2013). O levantamento e a análise de dados demonstraram que o futebol é uma prática que, além de proporcionar saúde, pode gerar frutos pessoais e sociais para um indivíduo.

**Palavras-chave:** documentário; futebol; esporte; saúde e vida.

## **ABSTRACT**

This documentary aimed to bring the spectator closer to the reality of football in a deeper way than usual, presenting particularities of the life of those who practice it. Instruments and procedures such as interviews, support images and on-site recording were used for its realization. A teacher from the State Department of Education of the Federal District (SEEDF) was interviewed, responsible for training and monitoring the under-15 women's team at the Sports Initiation Center (CID) in Gama, responsible for training and monitoring the under-17 men's team of the Gama Sports Initiation Center (CID), creator of the Atlética Futsal project for children and teenagers, and creator of the Atlética Crossfut project, for young people and adults. To theoretically support the discussion, authors such as Nichols (2005) and Ramos (2013) were used. The survey and data analysis showed that football is a practice that, in addition to providing health, can generate personal and social results for an individual.

**Keywords:** documentary; soccer; sport; health and life.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Acesso ao documentário .....	9
Figura 2 - Captura de tela com timeline de edição completa .....	21

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CEUB	Centro Universitário de Brasília
CID	Centro de Iniciação Desportiva
FATECS	Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas
SEEDF	Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1	Justificativa .....	11
1.2	Objetivo Geral .....	11
1.3	Objetivos específicos .....	11
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>12</b>
2.1	O que é o gênero documentário .....	12
2.2	A história do documentário .....	13
2.3	Tipos de documentário .....	14
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	<b>16</b>
3.1	Pré produção .....	16
3.2	Gravação.....	17
3.2.1	Cronograma de gravações .....	17
3.2.2	Entrevista.....	18
3.2.3	Imagens de apoio ou B-roll.....	18
3.2.4	Equipamentos utilizados:.....	19
3.3	Pós produção .....	19
3.3.1	Decupagem .....	19
3.3.2	Montagem.....	19
3.3.3	Assets .....	20
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>22</b>
	<b>APÊNDICES</b> .....	<b>24</b>
	<b>APÊNDICE A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM</b> .....	<b>25</b>
	<b>APÊNDICE B - ROTEIRO BASE</b> .....	<b>26</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi desenvolvido pelo aluno João Pedro Ferreira Fernandes a fim de expor seus conhecimentos técnicos na área de produção audiovisual obtidos por meio do curso de Graduação em Publicidade e Propaganda da Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS) do Centro Universitário de Brasília (CEUB), como um dos requisitos para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Foi entregue como produto final um curta-documentário abordando o futebol e as mudanças proporcionadas por esta modalidade esportiva.

O documentário pode ser assistido na plataforma Google Drive através do link e QR code a seguir:

[https://drive.google.com/drive/folders/13BNA9hjdNbmcXDF7QRJNhMOJYxsv4BWn?usp=share\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/13BNA9hjdNbmcXDF7QRJNhMOJYxsv4BWn?usp=share_link) .

Figura 1 - Acesso ao documentário



Fonte: elaborado pelo autor (2022)

O documentário, conta a história de um professor de educação física da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) que foi transformado pelo estilo de vida que o futebol lhe deu. Essa história relata as vivências do personagem a fim de valorizar a importância que o esporte imprimiu em sua trajetória e demonstrar o crescimento proporcionado como pessoa, profissional e cidadão.

Para a produção do trabalho, mais especificamente o produto final, foi necessária a realização de uma pesquisa sobre o gênero documentário para que fossem respeitadas todas as normas conceituais acerca do filme documental.

Os documentários, são representações do mundo real com características singulares e repetitivas que os diferenciam de um filme ficcional comum, tais como o registro do mundo real, a gravação *in loco* e o caráter autoral (MELO, 2002).

Todo filme é um documentário, até mesmo as ficções da "MARVEL"<sup>1</sup> podem ser enquadradas como filme documental. Porém, existem dois tipos de documentários: aqueles que buscam apenas suprir um desejo e aqueles que possuem, em seu escopo, a representação de algum fenômeno social. Os que satisfazem os nossos desejos e anseios são aqueles conhecidos por ficções ou não reais, pois são submetidos a universos não existentes, possibilitando a criação de um enredo. Já os documentários de representação social são carregados de verdades e dispensam a modificação daquilo que é real, ou seja, apresentam de maneira tangível o mundo em que vivemos sob o olhar e organização do cineasta (NICHOLS, 2005).

Dessa forma, não significa que os documentários não podem ter edições pensadas e cortes tendenciosos à visão que o autor quer transmitir. Os documentários são a realidade nua e crua que o autor quer mostrar, ou seja, são a verdade pelo ponto de vista do dono daquele filme.

Os filmes documentais têm tradicionalmente a intenção de nos transmitir uma impressão de autenticidade, e com a tecnologia que o cinema possui hoje, pode-se com muita facilidade construir algo fabricado uma correspondência estreita, muitas vezes até exata, entre imagem e realidade (NICHOLS, 2005).

Para que se pudesse construir uma narrativa do ponto de vista documental sobre o futebol foi necessário o aprofundamento dos estudos na área dos documentários, a fim de aprimorar técnicas de montagem e métodos para a produção do filme. Além do estudo conceitual do tema, o aporte teórico proposto, serviu para que não houvesse falha em âmbitos estruturais e de roteiro no projeto.

O futebol é um universo que o brasileiro tem muita afinidade, porém existem lacunas que foram criadas entre o futebol e grupos da sociedade que dizem conhecê-lo a fundo, causando desconhecimento da real dimensão de transformação que essa modalidade esportiva pode gerar na vida de alguém. Este trabalho teve como objetivo trazer narrativas e particularidades encontradas no universo futebolístico que são de difícil acesso quando se tem contato com a prática de maneira superficial. Para isso, foi convidado a ser protagonista deste documentário o professor de educação física Adilson Gonçalves, que colaborou expondo fatos de sua trajetória e contando suas motivações para treinar adolescentes do Centro de Iniciação Desportiva (CID), crianças da *Atlética Futsal* e adultos do *Atlética Crossfut*.

---

<sup>1</sup> MARVEL é uma editora americana de histórias em quadrinhos.

## **1.1 Justificativa**

Por fazermos parte de grupos sociais específicos, muitas vezes deixamos de olhar para as outras pessoas que estão à nossa volta e ver valor em suas práticas e modo de viver a vida. Deixamos de nos interessar pelas culturas alheias à nossa bolha.

Através deste documentário, meu objetivo é mostrar aos espectadores, através do aprofundamento sobre o futebol, culturas que estão próximas e permeiam nosso dia a dia, mas que nos envolvemos de maneira muito superficial.

## **1.2 Objetivo Geral**

Narrar, através de um documentário, a vida de um professor de educação física apaixonado por futebol e mostrar como o esporte impactou a sua vida e como a prática desta modalidade influencia no seu modo de ver o mundo e altera comportamentos que deveriam ser padrões, dando singularidade ao seu modo de pensar.

Através de uma entrevista e amostras da vida do professor Adilson, aproximar o espectador da realidade do futebol e principalmente imergi-lo em um universo que está próximo, mas é superficialmente explorado por ele.

Colocar em prática os conhecimentos audiovisuais obtidos por meio do curso de Publicidade e Propaganda.

## **1.3 Objetivos específicos**

- a) Identificar o sportista que contribuirá com o documentário, abrindo sua vida e compartilhando sobre seu esporte;
- b) Entrevistar o professor para compreender a relevância que o esporte tem na vida dele;
- c) Implementar por meio das imagens um pouco da história de vida e rotina do entrevistado.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para que houvesse uma construção de um filme documentário, houve a necessidade de uma pesquisa por meio do autor sobre o gênero documentário, para que o produto correspondesse às características esperadas de uma produção documentária, de modo que não ferisse princípios técnicos básicos que são específicos deste gênero.

Esta seção contempla o Referencial teórico que subsidiou a construção do documentário em questão.

### 2.1 O que é o gênero documentário

Todo filme é um documentário, até mesmo ficções são documentários, porém existem peculiaridades que enquadram obras como documentários: documentários precisam revelar o que é real, mesmo que seja o que é real dentro do ponto de vista do autor; precisam conter registros *in loco*, ou seja, serem gravadas no próprio local de interesse da pesquisa ou relato documental; e precisam ter caráter autoral, apresentar algo além da visão do autor, sendo também carregado de particularidades que tornem o documentário atrativo. (MELO, 2002)

Os documentários expressam a realidade de maneira diferente, escolhem o que merece ou não ser mostrado e condensam fragmentos do mundo real retirados de diversos momentos com ou sem a opinião implícita do autor. São capazes de transmitir verdades, se assim quisermos, mas sua beleza está na capacidade de dar voz a pautas que julgamos precisar de atenção. Sua principal característica é representar alguma causa social, e refletir sobre o mundo que já ocupamos.

Muito se discutiu acerca da diferença entre um filme documentário e ficcional, porém, atualmente, é muito simples saber se o que estamos assistindo é um documentário ou não apenas pela indexação da obra. Não faz parte da experiência de nenhum espectador a tentativa de distinguir qual o gênero daquele filme. Quando chegamos ao cinema, já sabemos quais as características daquela obra, as intenções do autor e até mesmo o processo de produção dela, pois tais informações já vem indexadas no conjunto de descrições daquele produto.

Segundo Ramos (2013, p. 27) "em geral, a narrativa documentária chega já classificada ao espectador, seguindo a intenção do autor. Não costuma fazer parte do nosso prazer espectral ir ao cinema e tentar descobrir se uma narrativa é ficção

ou documentário". Portanto, o documentário é algo que se auto classifica, é um gênero completamente moldado pela intenção do autor. Para o documentário, não existem regras gerais ou proibições técnicas capazes de classificar ou desclassificar uma obra cinematográfica da categoria documentária. Assim como é possível vermos ficções carregadas de características documentais, é muito comum vermos o contrário, documentários repletos de características ficcionais, denominadas características flutuantes de um documentário (MELO, 2002).

Outra característica do documentário é que ele incorpora a visão do cineasta, se revestindo das verdades e concepções individuais do diretor, mesmo que sejam a favor de outros indivíduos, o ideal do autor sempre esteja presente implicitamente no conteúdo documental exposto. Portanto, a figura do documentarista é fundamental para a construção do roteiro, não apenas tecnicamente, mas por qual visão os fatos colhidos serão apresentados.

Os documentaristas muitas vezes assumem o papel de representantes do público. Eles falam em favor dos interesses de outros, tanto dos sujeitos tema de seus filmes quanto da instituição ou agência que patrocina sua atividade cinematográfica. (NICHOLS, 2007)

Baseado nessa afirmativa este trabalho foi desenvolvido. Com a intenção de dar visibilidade e registrar a importância que o esporte tem na vida de quem o pratica, sendo capaz de mudar costumes, construir vínculos, mudar histórias e transformar o estilo de vida.

## **2.2 A história do documentário**

Não podemos dissociar o surgimento do gênero documental do surgimento do cinema uma vez que os primeiros registros cinematográficos imprimidos pelos irmãos Lumière<sup>2</sup> apresentavam características muito semelhantes aos que vemos nos documentários de hoje. Possuíam notável fidelidade às imagens vistas no cotidiano, tal característica dá aos filmes dos irmãos Lumière alta aparência documentária.

A sensação subjacente de fidelidade nos filmes de Louis Lumière, feitos no fim do século XIX, como Saída dos trabalhadores das fábricas Lumière, A chegada do comboio à estação, O regador regado e O almoço do bebê, parece estar a apenas um passo do documentário propriamente dito. Embora tenham apenas um plano e durem apenas

---

<sup>2</sup> Irmãos Lumière foram responsáveis pelas primeiras ações cinematográficas da história.

poucos minutos, parecem oferecer uma janela para o mundo histórico (NICHOLS, 2005).

Então desde o início do cinema vemos a narrativa documental se desenvolver. Porém o primeiro filme a tornar-se conhecido por fazer parte do cinema documental oficialmente surgiu com *Nanook, o esquimó (1922)*, onde Robert Flaherty deu voz a tribo dos *inuits*, registrando seu estilo de vida e costumes.

No final da década de 1920 e início dos anos 1930, a narrativa documentária começa a andar com as próprias pernas e se desenvolver dissociada do cinema ficcional.

### **2.3 Tipos de documentário**

Os documentários são muito particulares e cada diretor documentarista possui características específicas que os diferenciam dos outros tornando suas obras únicas. Nos estudos acerca do gênero documentário vemos vozes compartilhadas entre os autores que levam a formação de grupos de cineastas e filmes.

Segundo Nichols (2005, p. 135) "no vídeo e no filme documentário podemos identificar seis modos de representação que funcionam como subgêneros do gênero documentário propriamente dito: poético, expositivo, participativo, observativo, reflexivo e performático".

Poético: tal modo dispensa a complexidade psicológica dos personagens envolvidos, são filmes muito mais estéticos e com o olhar mais voltado para os sentimentos do que demonstrações de conhecimento e falas de persuasão.

Expositivo: reúnem fragmentos do mundo histórico e apresentam uma visão mais argumentativa do que estética. Buscam defender uma perspectiva e se dirigem diretamente ao espectador com objetivos de persuasão. Geralmente aumentam o arsenal de conhecimento de quem o consome.

Observativo: subgênero documentário que retrata a realidade que acontece diante da câmera sem interferência ativa do autor. Passam uma ideia de duração real dos acontecimentos.

Participativo: apresenta documentários representados por pessoas que se inseriram em determinado fenômeno social que desejam mostrar. O alvo da narrativa não é apenas um objeto de observação, mas passa a ser uma prática ativa da vida de quem o documenta, ou seja, há interação entre o cineasta e o conteúdo.

Reflexivo: filmes documentários de modo reflexivo buscam trazer sobre o espectador uma consciência sobre os problemas da representação escolhida pelo cineasta, buscam convencer o espectador de uma autenticidade da própria representação. São críticos e questionam convenções sociais, e acabam retratando fortemente o realismo.

Performático: representam grupos menos convencionais e dão voz a algo mais abstrato e imaterial. Uso excessivo de estilo e perda da objetividade.

A estrutura e forma deste trabalho se enquadra quase que completamente no subgênero participativo devida a alta interferência do autor no conteúdo, gerado pelo uso de questionários que dirigem a entrevista com o personagem, seleção de momentos a serem captados ao invés de uma câmera que grava o tempo inteiro e muita credibilidade dada a testemunha.

Uma vez que conceituamos o que é o documentário, como ele surgiu e como ele se classifica, podemos desenvolver a metodologia do trabalho, seguindo as diretrizes básicas para a construção de um filme de narrativa documental, sem que haja perda dos aspectos básicos que compõem este gênero.

Portanto, a metodologia empregada neste documentário, baseou-se nas premissas discutidas por Nichols (2007, p. 28-30):

1. Oferecer um retrato ou uma representação reconhecível do mundo;
2. Significar ou representar os interesses dos outros;
3. Representar o mundo a partir da defesa de um determinado ponto de vista ou interpretação.

A seguir, apresento a metodologia aplicada aos instrumentos e procedimentos utilizados para os processos de pré-produção, produção (ou gravação) e pós produção.



### 3 METODOLOGIA

Este documentário objetivou demonstrar o estilo de vida do esportista e ressaltar a importância que o esporte teve na vida do entrevistado, para ajudá-lo a superar problemas, construir sua carreira e se encontrar na sociedade. Para sua execução, foi elaborado um questionário para caracterização do sujeito, além do desenvolvimento de entrevista e da utilização de imagens de apoio, ou *B-roll*<sup>3</sup>.

O questionário foi utilizado para direcionar a entrevista realizada com o esportista. Para isso, o questionário implicou questões profundas e pessoais da vida do entrevistado a fim de obter informações peculiares geradas pela modalidade praticada.

A entrevista teve o objetivo de colocar o entrevistado em seu *habitat* natural e fazer com que ele se empolgasse e se sentisse à vontade para demonstrar aquilo que o revela. Foram utilizadas locações estratégicas para ambientar o documentário e através da narrativa visual, mostrar um pouco do *lifestyle* de cada esportista.

As imagens de apoio são muito importantes para demonstrar as práticas em sua naturalidade, mostrar que tipo de gestos são pertinentes ao estilo de vida implícito do futebol, que ambientes esta pessoa frequenta e quais são os desafios diários que a modalidade propõe para o personagem.

#### 3.1 Pré produção

A pré produção do documentário se deu, primeiramente, pela construção de um objetivo, ou seja, qual seria o público alvo do filme e como essa narrativa seria eficaz para alcançar os objetivos expostos na introdução deste trabalho.

Após a estruturação deste objetivo, a segunda parte envolveu o contato com o entrevistado, a solicitação de sua participação e a confecção de um cronograma de gravações baseado na disponibilidade do personagem e das datas de eventos que ele teria que seriam de grande valor para o roteiro do filme.

Após o cronograma estar pronto, foi feito um questionário com perguntas que guiaram a entrevista a fim de obter informações pertinentes aos objetivos do documentário.

---

<sup>3</sup> B-roll são as imagens de apoio, imagens secundárias, detalhes.

Para a montagem do questionário, foram observadas as assertivas dadas por Soares (2017), em "DOCUMENTÁRIO E ROTEIRO DE CINEMA: da pré-produção à pós-produção".

O 'O que?' diz respeito ao assunto do documentário, seu desenvolvimento, sua curva de tensão dramática. O 'Quem?' especifica os personagens desse documentário (os personagens sociais e, se por acaso houver, os de ficção muitas vezes criados para auxiliar a exposição do tema), além de estabelecer os papéis de cada um deles. O 'Quando?' trata do tempo histórico do evento abordado. O 'Onde?' especifica locações de filmagem e/ou o espaço geográfico no qual transcorrerá o evento abordado. O 'Como?' especifica a maneira como o assunto será tratado, a ordenação de seqüências, sua estrutura discursiva, enfim, suas estratégias de abordagem. E o 'Porquê?' trata da justificativa para a realização do documentário, o porquê da importância da proposta (a necessidade de uma justificativa é mais pertinente em projetos de filmes documentários do que em filmes de ficção). Todas as seis questões colocadas acima devem ser respondidas com base em material coletado na etapa de pesquisa (SJP SOARES, 2007).

O questionário tem como objetivo a resposta de três perguntas, o "quem", o "como" e o "porquê". Para isto foram desenvolvidas as seguintes perguntas:

- O que o esporte (esporte específico praticado por cada entrevistado) significa pra você?
- Desde quando você pratica este esporte?
- Como o esporte te ajudou a superar as dificuldades da vida?
- Você já sofreu algum preconceito por praticar este esporte?
- Quais lições este esporte te ensinou?
- O que você identifica de influência deste esporte no seu estilo de vida hoje?

## **3.2 Gravação**

### **3.2.1 Cronograma de gravações**

A primeira gravação foi a entrevista, tendo como locação a casa do entrevistado Professor Adilson Gonçalves, que foi de grande importância para a narrativa pois puderam ser captados detalhes de sua casa que revelam seu estilo de vida e como o

futebol está inserido em sua cultura. Esta primeira gravação foi realizada às 15h do dia 13 de novembro de 2022.

A segunda gravação foi captada no dia 16 de novembro de 2022, das 11h até 16h no ginásio Espelho d'água em Brazlândia, DF. Neste dia pôde ser captado o dia a dia do professor em um torneio triangular entre três times femininos sub-15 do Centro de Iniciação Desportiva (CID) de diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, onde o time treinado pelo professor Adilson, o CID Gama, foi campeão.

A terceira gravação foi feita às 17h do dia 17 de novembro de 2022 na Primeira Igreja Batista do Gama, onde acontecem semanalmente os treinos da *Atlética Futsal*, iniciativa do Professor Adilson com crianças e adolescentes de 10 a 15 anos.

### **3.2.2 Entrevista**

A entrevista foi feita na casa do entrevistado, sendo um lugar de extrema intimidade e familiaridade, fazendo com que o participante tenha a liberdade de mostrar objetos que contem histórias ou mostrar ambientes em que tenham vivido algo que os marcaram, além de ser propício para uma conversa franca e sem contenção de emoções e omissão de fatos.

Toda a entrevista foi guiada pelo questionário, porém com alguma liberdade do entrevistado dar informações que foram importantes para a construção de sua narrativa.

### **3.2.3 Imagens de apoio ou B-roll**

As imagens de apoio, ou b-roll, foram utilizadas para acrescentar informações visuais ao documentário, captando gestos, objetos, lugares, expressões e práticas que ajudem a contar a história da vida dos entrevistados de maneira mais completa.

Segundo Nichols (2007, p. 23) "há uma especificidade no vídeo e no filme documentários que gira em torno do fenômeno de sons e imagens em movimento gravados em meios que permitem um grau notavelmente elevado de fidelidade entre a representação e aquilo a que ela se refere".

As imagens ajudaram a mostrar a realidade como ela realmente é, sem montagem de cenário, sem alteração na iluminação ou composição dos objetos, mostraram reações reais do entrevistado e escreveram sentimentos espontâneos encontrados no meio das gravações.

### **3.2.4 Equipamentos utilizados:**

- Câmera Sony A6400
- Lente Sony 50mm 1.8
- Lente Sigma 16mm 1.4
- Microfone Rode VideoMicro
- Tripé K&F CONCEPT Alumínio 1,60m
- Tripé genérico 80cm
- Filtro K&F CONCEPT Black Pro Mist 1/4
- Anéis de adaptação K&F CONCEPT
- Cage SmallRig para Sony A6400
- Monitor Feelworld F6 Plus V2
- 2 Baterias NP-F970 6000mAh genérica
- Bastão de led Yongnuo YN 360 III RGB
- Tripé de iluminação genérico
- Microfone Lapela sem fio BOYA
- Cartão SD Sandisk Extreme Plus 64GB
- Iphone XR 64GB

## **3.3 Pós produção**

### **3.3.1 Decupagem**

O vídeo foi decupado dentro do Final Cut Pro X, onde foram selecionados os melhores momentos e falas de cada clipe através da ferramenta de favorito (CMD + F). Foram marcadas as entradas e saídas das partes que deveriam entrar no documentário e depois foram favoritadas.

### **3.3.2 Montagem**

Após os melhores clipes terem sido escolhidos eles foram dispostos na *timeline* intercalando os clipes da entrevista com *voice-over*, os clipes b-roll que foram captados na casa do entrevistado e imagens externas feitas no dia do torneio feminino e no treino da *Atlética Futsal*.

A edição não linear, feita com base na mesma linha básica de tempo, porém trabalhando com arquivos digitais, revolucionou o processo, permitindo que os “pedaços de vídeo” que representam as cenas sejam simplesmente deslocados de um lugar para outro, de maneira não

linear, obedecendo a um comando do teclado ou sendo arrastados pelo mouse. (LUCENA, 2012).

Segundo Lucena (2012), a edição de vídeo atualmente se encontra facilitada pelos recursos tecnológicos disponíveis, bem como hardwares novos, e softwares que possuem ferramentas de fácil compreensão e que fazem rápido remanejamento dos trechos desejados.

A montagem do documentário foi pensada para garantir que o espectador se mantenha interessado no filme do início ao fim, com a utilização de trilhas sonoras e imagens que despertem gatilhos de curiosidade.

### **3.3.3 Assets**

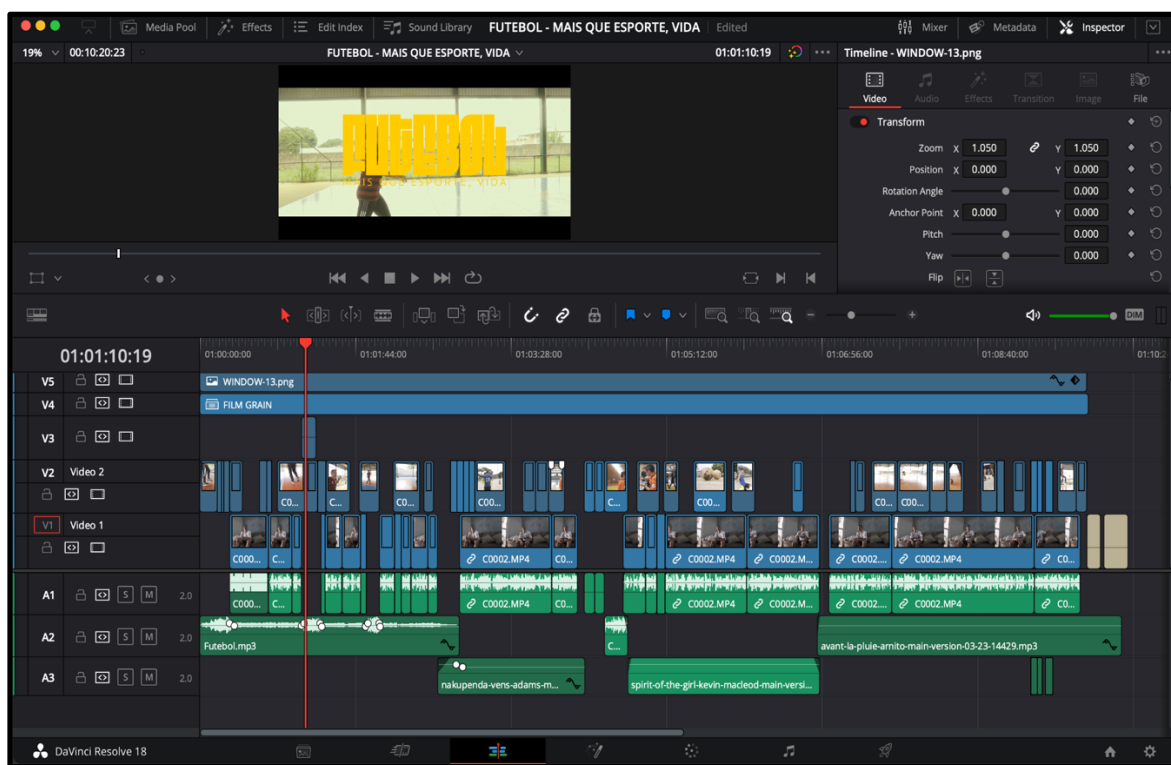
A utilização de assets, ou incrementos, ajudam o filme a ganhar robustez e ajudam a transmitir sentimentos específicos. Transições, mudança do *Aspect Ratio*, grão e color grading, ajudam o filme a desenvolver um *look*. Eles auxiliam na construção de uma identidade para a narrativa.

Como o documentário trata de futebol, esporte altamente praticado e familiar no Brasil, foi utilizado um perfil de cor mais quente com o objetivo de mostrar ao espectador uma aparência mais popular, de algo que é de fácil acesso.

O *Aspect Ratio* utilizado, ou o formato do vídeo, foi reduzido, dispensando o tradicional 16x9, para trazer uma sensação de intimidade para o espectador.

O lettering presente na abertura do documentário traz uma fonte estilizada de corpo mais grosso e cor amarela, com curvas acentuadas e pouco espaçamento entre as letras, que trazem um certo desconforto, remetendo ao Brasil e sua cultura calorosa, extremamente associada com a favela e o futebol.

Figura 2 - Captura de tela com timeline de edição completa



Fonte: Elaborada pelo autor (2022)

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a busca de informações para construção teórica deste trabalho houve a conclusão de que para ser produzido um documentário existe a necessidade de interferência do autor com planejamento, caráter autoral desde a idealização, captação das imagens e edição e busca por registros *in loco*, a fim de expor peculiaridades do mundo do futebol vistas apenas por quem está profundamente envolvido com a prática.

Através da entrevista desenvolvida e dos momentos de gravação externa foi possível perceber a transformação que o futebol é capaz de proporcionar. Desde a capacidade motora de crianças, adolescentes, jovens e adultos, mas também a capacidade de desenvolvimento social e aprimoramento de práticas coletivas que são percebidas em indivíduos que têm contato com a prática esportiva. O senso de vitória e derrota e também a capacidade de resiliência e evolução são especialidades que podem ser desenvolvidas com a prática futebolística.

Conseguiu-se construir uma narrativa coerente acerca de particularidades profundas sobre o futebol e abordar curiosidades particulares sobre o assunto, cumprindo o objetivo de aproximar o espectador de uma prática comum, mas de maneira mais densa.

Também foi possível colocar em prática diversos conhecimentos audiovisuais, como: processos de pré-produção e técnicas de gravação e edição.

Este produto pode ser utilizado para a continuidade nos estudos sobre documentário, como também serve de entretenimento para fãs e amantes do futebol. Que assim como eu fui impactado com a construção deste projeto, outras pessoas possam deixar ser tomadas por um sentimento de orgulho por serem naturais do país símbolo do esporte mais plural e transformador do planeta.

## REFERÊNCIAS

LUCENA, Luis Carlos. **Como fazer documentários: conceito, linguagem e prática de produção**. São Paulo, SP. Summus Editorial, 2012.

MELO, Cristina. **O documentário como gênero audiovisual**. UFPE, 2002. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/ci/article/download/24168/14059>

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. 2ª ed; tradução Mônica Saddy Martins. Campinas, SP. Editora Papyrus, 2005.

PENAFRIA, Manuela. **O ponto de vista no filme documentário**. Universidade da Beira Interior, 2001. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/penafria-manuela-ponto-vista-doc.pdf>

RAMOS, Fernão. **Mas afinal... O que é mesmo documentário?** 2ª ed. São Paulo, SP. Editora Senac São Paulo, 2013.

SOARES, Sérgio José Puccini. **Documentário e Roteiro de Cinema; da pré-produção à pós-produção**. 2007. Tese (Doutorado) – Programa de Pós Graduação em Multimeios do Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2007.

COSTA, Flávia. Primeiro Cinema. IN: MASCARELLO, Fernando (org.). História do cinema mundial. Campinas, SP, Papyrus, 2006.



## APÊNDICES

**APÊNDICE A - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM****AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Eu, autorizo o uso da minha imagem para o documentário, "Futebol, mais que esporte, vida", realizado pelo aluno João Pedro Ferreira Fernandes, como trabalho de conclusão do curso de Publicidade e Propaganda. Trabalho este orientado pelo Prof. Dr. André Ramos, feito junto à Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas (FATECS) do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

Brasília - DF, \_\_\_\_ de novembro de 2022.

---

ASSINATURA

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE:
CPF:
RG:
TELEFONE:

## APÊNDICE B - ROTEIRO BASE

### Roteiro - Documentário TT

#### **Cena 1: Externa: Quadra.**

Professor Adilson entra em cena batendo balãozinho na quadra. Trilha sonora de fundo. Segundos depois entra *voice-over* da entrevista e trilha abaixa.

#### **Cena 2: Externa: Quadra.**

Imagens *b-roll* do professor Adilson e *voice-over* para. Entra *lettering* da abertura.

#### **Cena 3: Interna e Externa: Casa e Quadra.**

Trilha abaixa e volta o *voice-over* da entrevista intercalando entre imagens da entrevista e *b-rolls*.

#### **Cena 4: Interna e Externa: Casa e Quadra.**

*Fade in* em *b-rolls* da quadra. Entra *voice-over* do professor falando sobre sua história com seus alunos. Intercala entre entrevista e *b-roll*.

*Fade-out* para preto.

*Cross-over* entre as trilhas.

#### **Cena 5: Interna: Quadra.**

Imagens do professor Adilson treinando as alunas do CID Gama.

Entra no *Crossover* do professor falando sobre como o esporte ajuda as pessoas.

*Fade-out*.

#### **Cena 6: Interna e Externa: Casa e Quadra.**

*Fade in*.

Intercala entre *b-roll* e entrevista.

Momento dramático até o fim.